

As Revoluções Inglesas

Resumo

A primeira das revoluções burguesas lançou bases para todas as revoltas por vir, a classe ascendente durante a dinastia dos Tudors varreu o absolutismo dos monarcas que não lhes favorecia para longe da ilha e estabeleceu direitos para os cidadãos e limites ao poder do rei, que agora submetia-se ao parlamento.

Social

Os burgueses ingleses que durante a dinastia dos Tudors enriqueceram por meio dos cercamentos de terras tiradas dos camponeses para a pecuária de ovelhas para a obtenção de lã, foi fortemente atacada pelos Stuart e pela Câmara dos Lordes que tentava controlar o grupo.

Esse foi o estopim para os conflitos armados, no entanto essas posições transpassam os aspectos políticos e caíam em aspectos religiosos e culturais, os burgueses adeptos do puritanismo (o calvinismo inglês) tinham os ideais com base no acúmulo de capital e no trabalho estavam profundamente incomodados pelos privilégios e poderes excessivos dos nobres Anglicanos.

Do lado nobre da trincheira era defendido o status quo, ou seja, os privilégios e os abusos de poder do rei que era parte da filosofia anglicana que aceitava o direito divino do rei e da nobreza de receber os privilégios. Mas o modo de obter renda era o ponto principal dos conflitos, já que a burguesia puritana tinha a lógica do trabalho e a nobreza anglicana tinha a lógica do direito de nascença.

Político

As ações políticas foram talvez o palco principal da revolução inglesa, a deposição de um rei despótico e intolerante com a diferença religiosa foi a primeira ação do tipo na Europa, sendo que outras nações seguiriam o exemplo mais tarde como a França. Mesmo que depois o líder burguês Oliver Cromwell tenha se mostrado despótico ele gozava de grande popularidade e agradara a classe que o colocou no poder com os Atos de Navegação tendo em vista que grande parte dos burgueses tinha sua renda advinda do comércio.

Ainda sobre a ação burguesa, não se pode negar que estes conseguiram alcançar os seus objetivos com a organização de um exército que em suas linhas contava com as camadas populares, os Diggers (partidários da reforma agrária) e os Levellers (partidários da igualdade entre os homens) clamavam por mudanças que mesmo beneficiando principalmente os burgueses ajudavam as camadas pobres da sociedade, principalmente os Diggers da reforma agrária, já que muitos pequenos fazendeiros haviam perdido suas terras nos cercamentos feito pelos Tudors.

Porém diferentemente das revoluções seguintes como as emancipações da América Espanhola e a Revolução Francesa, os ingleses terminaram suas mudanças com um acordo entre as classes contra o absolutismo e em prol dos direitos dos cidadãos, a Bill Of Rights mesmo sendo uma carta redigida pelo setor burguês do parlamento contemplava o anseio da nobreza de se manter no poder, limitava o poder dos nobres como queriam os burgueses e consolidava a igualdade perante a lei como queriam os pobres.

Economia

Não podemos afirmar que as revoltas começaram exclusivamente pelos fatores econômicos, mas junto com a perseguição aos puritanos de Jaime I houve a formação de monopólios estatais que pretendiam tomar parte do rendimento dos burgueses e o aumento de impostos, podemos citar também a isenção de impostos dos católicos afim de minar a classe burguesa por parte de Carlos II que simpatizava com os católicos.

Logo, podemos dizer que essa também era uma revolução em prol da liberdade de mercado da parte dos burgueses, já que a Inglaterra se destacou na navegação por sua condição geográfica, sendo, portanto, um dos expoentes no comércio internacional. É tão íntima essa relação da burguesia e comércio que a ação mais destacada de Cromwell foram os Atos de Navegação, que exclusividade ao transporte dos produtos ingleses a navios britânicos agradando a burguesia. Sendo assim podemos dizer que grande parte dos estopins e descontentamentos dos revoltosos veio pela veia econômica da situação que também estava ligada com a religião e cultura calvinista puritana.

Além dos Atos, Cromwell investiu na navegação de maneira em geral, construindo estaleiros, investindo na marinha e incentivando as conquistas coloniais tanto que durante a sua gestão os ingleses conquistaram uma parte importante para seu projeto colonial, a Jamaica que rendia muitos lucros com a venda do açúcar, além de ser uma estratégica localização para o curso dos navios espanhóis carregados de metais preciosos.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Guilherme de Orange foi proclamado rei depois de ter assinado a declaração de direitos, imposta pelo parlamento, à qual determinava limitações ao poder real. dentre as limitações, destacavam-se a
 - a) Obrigação de indicar nobres para as forças armadas e elementos de clero para dirigir as universidades.
 - b) Negação do anglicanismo como religião oficial da Inglaterra e a tolerância a todos os cultos.
 - c) Exigência do parlamento ser composto por dois terços de puritanos e a concordância em apoiar militarmente o combate às heresias.
 - d) Obrigação de convocar o parlamento periodicamente e a proibição de criar novos impostos.
 - e) Pacificação interna da Inglaterra e o respeito à supremacia papal.

2. No período de 1649 a 1660, desenvolveu-se na Inglaterra o regime republicano. Em 1651 Cromwel procedeu à unificação da Inglaterra, Irlanda e Escócia, tornando-se lorde protetor da comunidade britânica. Ainda em 1651, o Parlamento votou os Atos de Navegação, segundo os quais:
 - a) os dirigentes britânicos buscavam monopolizar o comércio e a navegação nos chamados sete mares, afetando diretamente a Holanda, detentora até então de enorme poder naval.
 - b) os dirigentes ingleses determinaram que o transporte de quaisquer produtos de origem colonial, assim como das espécies monetárias, seria realizado por navios de países europeus.
 - c) a Inglaterra declarava guerra à Holanda, uma vez que esta, buscando assegurar o poder naval, aprovou a legislação mercantil que criou as Companhias de Comércio.
 - d) produtos como açúcar, tabaco, algodão, madeiras tintoriais, produzidos ou fabricados em colônias inglesas da América, da África ou da Ásia seriam livremente exportados, desde que em navios não holandeses.
 - e) ficou determinada a quebra do monopólio inglês sobre a navegação comercial mercantil, viabilizando a participação dos demais produtores e respectivas colônias, no transporte marítimo comercial.

3. A Revolução de 1688, na Inglaterra, representou:
 - a) a diminuição do poder exercido pelo Parlamento.
 - b) a extinção do poder aristocrático com a adoção do voto popular
 - c) o restabelecimento do poder dos reis católicos, durante várias décadas.
 - d) a derrota do Absolutismo, tornando o Parlamento soberano político da nação.
 - e) a consolidação do poder do soberano, que podia suspender a execução das leis, em caso de guerra.

4. A Revolução Puritana (1640) e a Revolução Gloriosa (1688) transformaram a Inglaterra do século XVII. Sobre o conjunto de suas realizações, pode-se dizer que
 - a) determinaram o declínio da hegemonia inglesa no comércio marítimo, pois os conflitos internos provocaram forte redução da produção e exportação de manufaturados.
 - b) resultaram na vitória política dos projetos populares e radicais dos cavadores e dos niveladores, que defendiam o fim da monarquia e dos privilégios dos nobres.
 - c) envolveram conflitos religiosos que, juntamente com as disputas políticas e sociais, desembocaram na retomada do poder pelos católicos e em perseguições contra protestantes.
 - d) geraram um Estado monárquico em que o poder real devia se submeter aos limites estabelecidos pela legislação e respeitar as decisões tomadas pelo Parlamento.
 - e) precederam as revoluções sociais que, nos dois séculos seguintes, abalaram França, Portugal e as colônias na América, provocando a ascensão política do proletariado industrial.

5. As revoluções contra o poder absolutista dos reis atravessaram grande parte da história moderna da Europa. Houve, no entanto, diferenças entre as revoluções francesa e inglesa.

Assinale a alternativa correta.

- a) Na França, a oposição ao absolutismo implicou, ao contrário do que ocorreu na Inglaterra, o estabelecimento de um regime republicano, mesmo que passageiro.
- b) A revolução inglesa, diferentemente da francesa, reivindicou os direitos do Parlamento contra o arbítrio real.
- c) A revolução inglesa, ao contrário da francesa, contou com o apoio popular na luta contra os reis absolutistas, desvinculando-se de disputas entre facções religiosas.
- d) A luta contra o absolutismo na França distinguiu-se do processo que se desenvolveu na Inglaterra pela violência e execução do monarca absolutista.
- e) A revolução francesa removeu os obstáculos impostos à economia pelo antigo regime, industrializando o país no século XVIII; na Inglaterra, ao contrário, a revolução conteve o crescimento econômico.

6. As Revoluções [Inglesas e Francesa], além de outras peculiaridades, são notórias como canteiros de ideologias, particularmente ideologias populares de protesto. Em cada uma dessas revoluções esteve presente um elemento popular adicional que também lutava por um lugar ao sol.

Georges Rude

Assinale a alternativa que confirma a citação acima.

- a) Nas Revoluções Inglesas do século XVII participaram não só os líderes do parlamento, os presbiterianos, mas também os niveladores e os escavadores das classes inferiores ou subalternas. Na Revolução Francesa, a burguesia e seus aliados aristocratas – liberais tiveram de fazer frente aos camponeses e sansculotes urbanos.
- b) Os girondinos eram o grupo radical mais próximo aos ideais populares durante a Revolução Francesa e foram os responsáveis pela aprovação da lei do Máximo.
- c) Na Revolução Francesa, a nobreza teve que se aliar aos operários de Paris para poder impedir a onda de terror promovida pelos partidários de Robespierre e, na Inglaterra, Oliver Cromwell foi obrigado a se aliar aos Yeomene aos Gentry, para poder impedir a formação do protetorado.
- d) Durante às Revoluções Inglesas do século XVII, os Gentry se opuseram à nobreza de status e à aristocracia rural, devido a sua discordância com relação às leis de cercamento.
- e) O diretório, liderado pelas forças revolucionárias de Gracco Babeuf, lançou as bases para a construção de um regime socialista na França. Na Inglaterra, a Revolução Puritana foi responsável pela Declaração de Direitos, que estabeleceu concessões à classe operária

7. No século XVII, a Inglaterra conheceu convulsões revolucionárias que culminaram com a execução de um rei (1649) e a deposição de outro (1688). Apesar das transformações significativas terem se verificado na primeira fase, sob Oliver Cromwell, foi o período final que ficou conhecido como “Revolução Gloriosa”.

Isto se explica porque:

- a) em 1688, a Inglaterra passara a controlar totalmente o comércio mundial tornando-se a potência mais rica da Europa.
- b) auxiliada pela Holanda, a Inglaterra conseguiu conter em 1688 forças contrarrevolucionárias que, no continente, ameaçavam as conquistas de Cromwell.
- c) mais que a violência da década de 1640, com suas execuções, a tradição liberal inglesa desejou celebrar a nova monarquia parlamentar consolidada em 1688.
- d) as forças radicais do movimento, como Cavadores e Niveladores, que assumiram o controle do governo, foram destruídas em 1688 por Guilherme de Orange.
- e) só então se estabeleceu um pacto entre a aristocracia e a burguesia, anulando-se as aspirações políticas da “gentry”.

8. A Declaração de Direitos (Bill of Rights) da Inglaterra de 1689, a Declaração de Independência dos Estados Unidos da América de 1776 e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 da França são documentos que expressam um processo revolucionário abrangente que pode ser caracterizado como:
- a) declínio da aristocracia feudal, fim do poder monárquico e redemocratização dos Estados.
 - b) ascensão política da burguesia, queda do poder absolutista e fortalecimento do liberalismo.
 - c) igualdade de direitos para todos, fim das monarquias e difusão das ideias iluministas.
 - d) fim dos privilégios da nobreza, organização de repúblicas e difusão do positivismo.
 - e) ampliação dos direitos da burguesia, estabelecimento de democracias e declínio do liberalismo.
9. (...) nenhuma mercadoria produzida ou fabricada na África, Ásia e América será importada na Inglaterra, Irlanda ou País de Gales, Ilhas Jersey e Guernesey, e cidade de Berwick sobre o Tweed, outros navios senão nos que pertencem a súditos ingleses, irlandeses ou galeses e que são comandados por capitães ingleses e tripulados por uma equipagem com três quartos de ingleses (...) nenhuma mercadoria produzida ou fabricada no estrangeiro e que deve ser importada na Inglaterra, Irlanda, País de Gales, Ilhas Jersey e Guernesey deverá ser embarcada noutros portos que não sejam aqueles do país de origem (...)

(English historical documents, Apud Pierre Deyon, O mercantilismo)

Esses são fragmentos do Ato de Navegação, que traz como decorrência para a Inglaterra:

- a) a perda de vastos territórios coloniais para a Holanda e Portugal, pois a marinha inglesa de guerra ficou inferiorizada.
 - b) o apoio, de forma decisiva, na formação dos Estados Gerais da República das Províncias Unidas, hoje Holanda.
 - c) o acirramento das rivalidades econômicas com os holandeses e o fortalecimento do comércio exterior inglês.
 - d) o reforço do absolutismo da dinastia Tudor e a eclosão da Revolução Puritana, liderada pelos levellers.
 - e) a garantia da presença do capital inglês na exploração do ouro e das pedras preciosas em Minas Gerais.
10. Gerald Winstanley, líder dos escavadores da Revolução Puritana na Inglaterra (1640-1660), definiu a sua época como aquela em que “o velho mundo está rodopiando como pergaminho no fogo”.

Embora os escavadores tenham sido vencidos, a Revolução Inglesa do século XVII trouxe mudanças significativas, dentre as quais destacam-se a:

- a) instituição do sufrágio universal e a ampliação dos direitos das Assembleias populares.
- b) separação entre Estado e religião e a anexação das propriedades da Igreja Anglicana.
- c) liberação das colônias da Inglaterra e a proibição da exploração da mão-de-obra escrava.
- d) abolição dos domínios feudais e a afirmação da soberania do Parlamento.
- e) ampliação das relações internacionais e a concessão de liberdade à Irlanda.

Gabarito

1. **D**
A *bill of rigths* garantiu o poder político à burguesia, restringindo a atuação do parlamento.
2. **A**
Os Atos de Navegação contribuíram para o acúmulo de capitais e o fortalecimento da burguesia.
3. **D**
A revolução significou o fim do absolutismo na Inglaterra, garantindo a concentração do poder no Parlamento, representado majoritariamente pela burguesia.
4. **D**
As revoluções inglesas consolidaram os ideais burgueses na Inglaterra.
5. **B**
Através do movimento, o absolutismo foi definitivamente derrubado, consolidando o poder do Parlamento.
6. **A**
Tais setores tinham suas próprias reivindicações, que iam de encontro a muitas ideias propostas pela burguesia.
7. **C**
A Revolução Gloriosa foi uma manobra política, onde não houve derramamento de sangue, que consolidou a monarquia parlamentar na Inglaterra.
8. **B**
Os séculos XVII e XVIII foram fundamentais para a ascensão das ideologias liberais.
9. **C**
Os Atos tinham como objetivo desbancar a concorrência Holandesa.
10. **D**
As Revoluções Inglesas marcam a superação da velha ordem feudal, com a ascensão da burguesia ao poder político.